



MARIANNE STRAPATSAKIS

MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS DA GRÉCIA  
PRESIDÊNCIA GREGA DO CONSELHO DA EUROPA

5 de Maio a 5 de Novembro de 1998  
PAVILHÃO DO CONSELHO DA EUROPA  
LISBOA EXPO'98

## MARIANNE STRAPATSAKIS

Nasceu em Atenas no ano de 1947. Vive e trabalha em Atenas e em Paris.

1967 Instituto Tecnológico Ateniense. Diploma de Decoração Interior • 1969 Bolsa de Estudos por um período de cinco anos concedida pela Academia de Atenas para estudos de pintura em Paris • 1972 Diploma de Pintura da Ecole National Supérieure des Beaux Arts, Atelier Pierre Matthey • 1974 Certificat de Desenho da E.N.S.B.A. - Atelier M.Gill. Certificat de História da Arte da Ecole du Louvre • 1979 Licence de Artes Plásticas da Universidade de Paris I, Sorbonne.

### EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS

1975 Galeria "Maison des Beaux Arts", Paris, França. • 1977 Galeria "To magazi", Pastel e Desenhos, Ilha de Tinos. • 1978 Galeria "To magazi", Aquarelas, Ilha de Tinos. • 1980 Galeria "STUDIO TECHNIS", Acrílicos, Música G. Kouropoulos, Atenas. • 1981 Instituto de Francês de Tessalónica, Acrílicos • 1984 Sala de Arte "Medusa", Aço Inoxidável e Pastel, Atenas. Instituto de Alemão de Atenas. Aço Inoxidável e Pastel. • 1985 Instituto de Alemão de Atenas. Festival PRAXIS 85. Instalação de Vídeo, • 1988 Southwestern Metropolitan Center, Atenas. • 1989 10o Festival Internacional de Montpellier. Instalação de Vídeo, Montpellier, França. Cave Dumiere. Instalação de Vídeo, Guebwiller, França. • 1990 Sala de Arte "Medusa", Aço Inoxidável - Pastel, Atenas. Instituto de Francês de Atenas. Instalação de Vídeo, Instituto de Francês de Tessalónica. Instalação de Vídeo, Pinacoteca Municipal de Rhodas. Instalação de Vídeo, Musée d'Art Moderne et d'Art Contemporain, Nice, França. • 1991 Galeria "Dimitris", Aquarelas, Rethimno, Ilha de Creta. • 1993 "Auberge de France", Ilha de Rhodas. • 1994 "Vizantio" Pintura em aço inoxidável. Instalação de Vídeo, Venetianikes Apothikes, Ilha de Corfu. • 1995 "Vizantio", Museo de Arte Moderna de Santiago, Chile. • 1997 Sala de Arte "Medusa", Instalação de Vídeo, pintura em aço inoxidável, Atenas. Fundação da Civilização Helénica. Instalação de Vídeo, Berlin, Alemanha. "La Grece a Canet en Roussillon", Instalação de Vídeo, Le Canet, França. • 1998 Loutra Paradiisos, "Vizantio", Instalação de Vídeo, Tessalónica. Pavilhão do Conselho da Europa. Instalação de Vídeo, Lisboa EXPO'98

### EXPOSIÇÕES EM GRUPO

1971 Salon des artistes Français, Paris, França. • 1972 Exposition du groupe de l'Atelier de Pierre Matthey, Paris, França. • 1973 9eme Prix de la Cote d'Azur, Mention d'Honneur, 12a Exposição Panhelénica, Atenas. Exposition du groupe de l'Atelier de Pierre Matthey, Paris, França. • 1975 Exposição em Grupo de Artistas Gregos no Centro Cultural Hellenic em Paris. • 1976 Cinq artistes a la Cite International des Arts, Paris, França. • 1979 "Femine dialogue 1979", UNESCO, Paris, França. Exposição em Grupo "Venet 79", Ilha de Tinos. • 1980 Exposição em Grupo "Studio Technis", Atenas. • 1981 Quatro Artistas Gregos, Galeria "Simvoli", Atenas. • 1984 "ART FAIR 84", Atenas. "Memorias Morfológicas-Acumulações", Instituto de Francês de Atenas. • 1986 "Galeria F", Documento, Vídeo-Arte, Atenas. Studio Videograph, Vídeo-Arte, Tessalónica. "Fundação Vallopolition", Vídeo-Arte, Tessalónica. • 1987 "Variantes do Espaço", Atenas, 28o Festival de Cinema e Vídeo, Tessalónica. "Arte e Meio Ambiente", Iraklion, Ilha de Creta. "Festival de Vídeo", Instituto de Francês de Atenas. • 1988 European Media Art Festival, Osnabrück, Alemanha. "17+1" Pinacoteca Municipal, Galeria "Medusa", Atenas. • 1989 Centro de Arte Contemporânea, Ileana Tounta, Atenas. Panorama de Arte Contemporânea Helénica, Arte e Tecnologia, Kalamata. 4o Festival Internacional de Patra, Semana de Arte e Tecnologia. • 1990 1o Encontro Internacional Festival Video, Atenas, 2a Bienal de Constantinoopla, Turquia. • 1992 "Transformações do Moderno", Pinacoteca Nacional, Atenas. • 1993 "Videoarte", Iraklion, Ilha de Creta, Sala de Arte "Ata", Ilha de Cefalonia. "Panorama Europeo del Videoarte", Madrid, Espanha. "Enometria", Fundação Exgenidlo, K.I.E.E. • 1994 Roma-Europa, Roma, Italia. • 1996 Sala de Arte "Medusa", Hotel Astr, Ilha de Paros, Galleria "Fournos", Vídeo-Arte, Atenas. • 1997 Centro de Arte Contemporânea de Rethimno. Instalação de Vídeo, pintura em aço inoxidável, Rethimno. • 1998 "Greek Horizons", York City Art Gallery, Inglaterra. "Greek Horizons", Tullie House City Museum and Art Gallery, Carlisle, Inglaterra. • 1999 London Institute Gallery, London University of Kingston, Kingston, Inglaterra.

### PUBLICAÇÕES E APRESENTAÇÕES

1973 Jornal "Nice Matin", "Canos Midi". • 1975 Jornal "Ta Nea". • 1977 Jornal "Kikladitiko Fos", Ilha de Tinos. • 1978 Jornal "Kikladitiko Fos", Dicionário de Pintores e Gravadores Gregos, Editora Melissa-Numero 4, paginas 505, 506, 415. • 1980 Estações de Televisão Estatal ERT II, ERT I-Programa de M. Karavia. Estação de Rádio Estatal ERT II • 1981 ERT II Jornal "Thessaloniki", Revista "VIPS", • 1984 Revistas "Siloges", "Sietikitos Kosmos", "Siloges", "Ikastika" A Ioannidis, K.Stavropoulos "Ergastiri", Televisão-Canal Estatal ERT I programa de M. Karavia, textos de M.Macromati para a exposição "Análises Morfológicas-Acumulações", • 1985 ERT II, Jornal "KATHIMERINI", Dora Iliopoulou-Rogan, Jornal "TO BIMA", Jornal "TA NEA", Jornal "ELEFTEROTIPIA", Revista "Politia" Athina Schina, Revista "TACHIDROMOS", Revista "GINEKA", • 1986 Revistas "Dipi Ikona", "TV+VIDEO", "TO TETARTO" • 1989 Texto de Andreas Ioannidis para o catálogo da instalação vídeo, "Os Fantasmas do Mediterrâneo", Jornal "REG'ART" Marie France Avril, "MIDI LIBRE", Lisa Or, "LA CROIX DU MIDI", Derniere nouvelle d'Alsace, Serge Hartmann, Jornal "TO BIMA" "LA GAZETTE", Jocelyne G.Nofler, Revista "TACHIDROMOS", Frida Biondi, Revista "ENA", Nikos Stafiohalis, • 1990 Jornal "TO BIMA", Jornal "TA NEA", Harris Kalavridis, Jornal "TA NEA", P.Katimertzi, Jornal "ELEFTEROTIPIA", Maria Marangou, Jornal "I EPOCHI", Athina Katimertzi, Jornal "ELEFTEROTIPIA", Maria Marangou, Jornal "I EPOCHI", Athina Schina, Jornal "KATHIMERINI", Dora Iliopoulou-Rogan, Jornal "MAKEDONIA", Sofia Kazazi, Revista "ELLE", Maria Marangou, Revista "TACHIDROMOS", Pegi Koumenaki, Revista "GINEKA", Katerina Papageorgiou, Revistas "THE ATHENIAN", "CLICK", "ANTI", Alexandros Nidis, "TO TRAM", Sofia Kazazi, Canal de Televisão Estatal ERT II, Programa "IKASTI PERIPLANISSI" - Diretor: Babis Platakas; Programa "TA CHROMATA", • 1993 Revistas "VIDEOCAMARA", Chr.Braoulis, "TILEORASSI IV4", Rhodos, El.Meravia, "TV7", Rhodos, Th.Theodorou, Estação Radiofónica "NEO RADIOFONO" de Rhodas, S.Diamantis, Jornais "DIMOKRATIKI TIS RODOU", Ar.Miaoulis, "I RODIARI", Paraschos Paraschos, Estação de Televisão Estatal ETZ "CALDOSCOPIO", • 1994 Jornal "TA NEA", P.Katimertzi, Jornal "KATHIMERINI", Jornal "TA NEA", P.Katimertzi, Jornal "ELEFTEROTIPIA", Maria Marangou, Jornal "KATHIMERINI", Revista "VOTRE BEAUTE", Maria Evraimidi, Revista "STIGMES", Revista "50 NEI KRITIKI KALITECHNES", • 1996 Revista "ARTI" Numero 31, • 1997 Jornal "TO KERDOS", Em. Macromati, Jornal "ELEFTEROTIPIA", Maria Marangou, Jornal "EPENDITIS", Eleni Macheri, Jornal "TA NEA", P.Katimertzi, Revistas "EPSILON", Michalis Periklis, "MARIE CLAIRE", Takis Mavrotas, "THE ATHENIAN", Meri Micha, • 1998 Jornal "TA NEA", Par.Katimertzi, Jornal "ELEFTEROTIPIA", G.Karouzaki - TA NEA TIS TECHNIS.

Obras da artista em exposição na Grécia: no Ministério da Cultura, na Pinacoteca Nacional, no Museo de Arte Moderna de Elba e Vasillis Gouladrinis, na Coleção de Charis Antoniou, na Coleção de Periklis Sahinis, na Coleção de C.Fix na Austria e em varias Coleções na França, Suíça e nos Estados Unidos da America, na Coleção de T. Karavia (Nova York) na Pinacoteca Municipal de Rhodas, no Centro de Arte Contemporânea de Rethimno, no Palacio Municipal de Rhodas, no Museo Macedónico de Arte Contemporânea.

Endereços: Rua Sergiou Patriarchou No.20 - Atenas 114 71 Telefone & Fax; (01) 364.5412 • 20 rue Henry Barbusse, 75005, Paris, France Telefone: (01) 43295390

## Os Fantasmas do Mediterraneo ou os Reflexos do Passado

Numa passagem de sua "Teogonia" Hesíodo nos descreve a formação do mundo como uma sucessão de nascimentos que contudo não se relacionam de forma alguma com o amor-eros, ou seja não constituem produto da união, mais sim da separação: da Terra nasce o Céu e o Mar.

O mesmo ocorrerá mais tarde com a Teogonia cristã quando das águas emergera a Terra. A contínua separação conduzirá a uma configuração triplíce do Mundo: o Céu, a Terra e o Inferno. Mais esta dessociação é incocebível para o homem e o leva a desajar a união, a presença do amor-eros. E assim é criado um eixo do mundo que une as coisas que são diferentes entre si, o «axis mundi» que se encontra cravado no centro, no umbigo do Mundo-Terra um ponto de referência sólido. Constitui o pilar, a coluna das civilizações do Mediterraneo - mesopotâmica, egípcia, grega sendo que esta última constitui o axis mundi do mundo ocidental. Desta maneira graças a este eixo mundial ocupamos a ponto mais firme da criação, garantia da forma que o mundo adquiriu face à fluidez informe. O concreto face ao abstrato. Esta fluidez é necessariamente representada pela água. Só que esta fluidez aquática constitui a fonte de toda criação, o batismo purificativo e assim que ela se encontra marcada no inconsciente coletivo mediterrâneo. É ela que garante o mito do regresso eterno, o ríncipio que aparece, desaparece e reaparece; forma, deforma, reforma: que gera e regenera a História. O Mediterraneo constitui para os seus povos uma verdadeira bacia de purificação. O Mircea Eliade dice com respeito ao simbolismo da água que ela constitui "a bacia de todas as possibilidades da existência, precedentes de todas as formas e suporte de toda a criação... A imersão simbolisa o regresso ao informe, constitui a reintegração num modo indiferenciado da pre-existência. A emersão repete o gesto cosmogónico da manifestação formal, a imersão equivale a dissolução das formas. E por esta razão que o simbolismo das Águas nos remete a morte e ao renascimento ao mesmo tempo.

Se um dos papéis da arte é de tirar ou de acrescentar conceitos em nosso mundo, então o texto que se escreve sob o pretexto de uma obra de arte tem uma função analoga no que se refere à esta última. Foi desde modo que eu pude conceber esta "instalação" trazendo a minha memória o homem mítico e o ato primordial da Criação. De resto, será que cada artista não se enforça em criar o seu próprio mundo?

Consequentemente tudo volta a nós remeter a Genesis centrada nas águas que "precedentes de todas as formas e suporte de toda criação". As águas em seu caráter de "bacia de todas as possibilidades da existência". A água agitada evoca o regresso a situação abstrata e informe, a situação anterior à criação: a abolição da História. A água serena evoca a solidez da forma, a restauração da História. Um processo que se repete com profusão na obra de Marianne Strapatsakis: dentro da água a imagem do vídeo e dos reflexos do aço inoxidável. Só que o termo "inoxidável" faz com que eu me desvie um pouco e o veja como uma resistência à corrosão, ao tempo. Tanto as imagens da água agitada como da água serena se refletem na superfície inoxidável: as imagens do ciclo eterno do nascimento-morte-renascimento. A obra constitui o espaço onde o passado, o presente e a possibilidade de futuro coexistem. Não é este o espaço do inconsciente individual e coletivo? Este "axis mundi" e que reúne as partes dessociaadas e contrarias tanto no espaço como no tempo?

Andreas Ioannidis  
Conservador da Pinacoteca Nacional Atenas  
Abril de 1989



Ideia - Execução:  
Marianne Strapatsakis  
Colaboradores no Vídeo:  
Robert Cahen  
Montagem - Efeitos Especiais:  
Ermeline Le Mezo  
Responsável pela Produção:  
Alain Bray  
Cópiação de:  
J.I.P.A.M.  
C.N.A.P.  
Espace Guyot  
ACTA  
Pinacoteca de Rhodas  
Charis Antoniou

